

## O ciclismo português nos Jogos Olímpicos

### A PRATA DE SÉRGIO PAULINHO VALE OURO

A medalha de prata conquistada por Sérgio Paulinho nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004, é o maior feito até hoje conquistado pelo ciclismo português no plano internacional, no desfecho da célebre fuga com o italiano Paolo Bettini que, na ponta final da prova em linha, chamou a si a respectiva medalha de ouro.

O jovem ciclista de Oeiras já havia dado um ar da sua graça ao classificar-se em 25º lugar na prova de contra-relógio, mas jamais se suspeitaria que viesse alcançar tal proeza, e sobretudo, com a demonstração inequívoca de uma surpreendente maturidade, pela astúcia e atrevimento com que decidiu acompanhar o ataque do consagrado Bettini, conseguindo ambos uma vitoriosa conjugação de forças a que os adversários não foram capazes de dar resposta.



*Sérgio Paulinho*

Assim arrancou Sérgio Paulinho para uma carreira no mais alto patamar internacional, podendo esperar-se ainda grandes resultados a enriquecerem um palmarés onde já sobressaem sinais muito concretos de uma envergadura técnica que o colocam ao nível dos principais valores da sua geração.

As restantes participações do nosso ciclismo nos Jogos Olímpicos foram assaz modestas, mas estiveram, de certo modo, ao nível daquilo que era lícito esperar das reais capacidades dos atletas que, em cada momento, reuniam melhores condições para cotejo de tal elevada exigência.

### **DA ESTREIA EM ROMA-1960 AO REGRESSO A BARCELONA 32 ANOS DEPOIS**

A primeira presença de ciclistas portugueses nas competições olímpicas registou-se nos Jogos de 1960, em Roma (Itália). A selecção portuguesa obteve o 25º lugar na tabela colectiva, sendo constituída por três vencedores da Volta a Portugal, Mário Silva (71º), Francisco Valada (72º) e José Pacheco que desistiu, tal como Ramiro Martins.

Seguiu-se um interregno de 32 anos, pois só com a entrada de Artur Manuel Moreira Lopes na liderança da estrutura directiva da UVP-FPC, em 1992 foi possível integrar a delegação portuguesa que esteve representada nos Jogos Olímpicos de Barcelona, embora apenas com a ciclista Ana Barros, a qual não chegou a entrar em competição devido a acidente durante um treino.

### **RESULTADOS DE ATLANTA-96 DENTRO DO ESPERADO**

Quatro anos depois, em Atlanta (EUA), Portugal apresentou cinco atletas no cujo comportamento não foi de todo decepcionante, tendo em conta, todas as nossas naturais limitações, não destoando muito daquilo que se esperaria, a não ser no caso de Cândido Barbosa, que foi o último dos portugueses (a contas com uma dor de dentes), ou de José Azevedo, que só não apareceu na classificação devido a uma falha da organização, pois ele terminou a prova e num tempo ainda dentro do prazo de tolerância.

Ao cabo das 17 voltas que totalizaram 221,850 quilómetros, venceu o suíço Pascal Richard, em 4.53.56 (média de 45,290 Km/h), classificando-se os portugueses nas seguintes posições: 39º Orlando Rodrigues, a 2m 49s; 48º Pedro Lopes, m.t.; 78º Nuno Marta, a 2m 53s; 112º Cândido Barbosa, a 7m 25s.

A representante feminina, Ana Barros, obteve o 23º lugar na prova de estrada, com o mesmo tempo da quarta classificada e a 53 s da vencedora, redimindo-se assim da frustrante recordação de Barcelona'92, onde não chegou a competir devido a acidente sofrido num treino.

### **DE SIDNEY PARA PEQUIM COM A MEDALHA DE PRATA DE ATENAS**

Nos Jogos Olímpicos de Sidney (Austrália), em 2000, Vítor Gamito concluiu o contra-relógio em 35º, mas na prova de estrada, não chegou ao fim da corrida, o mesmo acontecendo com os restantes companheiros de selecção, Bruno Castanheira, José Azevedo e Orlando Rodrigues.

Em 2004, em Atenas (Grécia), ao lado da medalha de prata conquistada por Sérgio Paulinho, que ainda conseguiu o honroso 25º lugar no contra-relógio, como já referimos, da actuação dos restantes atletas da nossa representação há apenas a registar o 28º lugar de Nuno Ribeiro na prova em linha, na qual Cândido Barbosa e Gonçalo Amorim desistiram.

Em Pequim (China), em 2008, Portugal esteve representado por apenas dois ciclistas que disputaram a prova de estrada, cujas classificações foram as seguintes: 28º Nuno Ribeiro e 72º André Cardoso.



**RAFAEL REIS EM EVIDÊNCIA  
NOS JOGOS DA JUVENTUDE**

Uma delegação do ciclismo português composta pelos corredores João Leal, Rodrigo Gomes, Rafael Reis e Magda Martins, esteve também presente nos Jogos Olímpicos de Verão da Juventude, realizados em 2010 em Singapura. Rafael Reis foi quem mais sobressaiu ao vencer o contra-relógio e terminar em 2º lugar na prova de estrada, classificações que lhe valeram os Prémios do Comité Olímpico Português referentes a 2010.



### **RUI COSTA EM 13º NA PROVA EM LINHA DOS JOGOS OLÍMPICOS DE LONDRES**

Portugal esteve representado nos Jogos Olímpicos de Londres-2012 por quatro atletas - três nas provas de estrada e um outro na vertente de BTT.

Na prova em linha, de 250 quilómetros, Rui Costa obteve um excelente 13º lugar, a escassos oito segundos do vencedor, o cazaque Alexandre Vinokourov, enquanto os outros dois portugueses terminaram integrados no pelotão, que perdeu apenas 40 segundos, classificando-se Manuel Cardoso em 49º e Nelson Oliveira em 68º.

Na prova de contra-relógio esteve presente Nelson Oliveira que conseguiu um honroso 18º lugar, a 4m02s do vencedor, o britânico Bradley Wiggins.

David Rosa, tetracampeão nacional de cross country, na estreia do BTT nos Jogos Olímpicos, excedeu todas as expectativas ao terminar a corrida em 23º lugar, a 4m43s do vencedor, o checo Jaroslav Kulhavy.

**Guita Júnior  
Agosto/2012**